

AULA 05 — Checagem de fatos

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

PCA – Letramento Digital e Midiático · 2º B e 3º A · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 05 – Checagem de fatos e versão adaptada
No quadro	Antes da aula, escrever apenas três letras grandes: F · D · U
Objetivo	Que o estudante aplique o método FDU, saiba fazer busca reversa de imagem e produza, com a turma, o Checklist Antifake
Recolher	Bloco 2 da Aula 04
Formato	Construção coletiva do Checklist; atividade individual
Levar	Cartolina ou folha A3 para o Checklist da turma

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 12 min · ABERTURA · Os sinais de alerta

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 04 durante a abertura.

Aula passada a gente aprendeu a nomear o problema. Hoje a gente aprende a resolver — e vocês vão sair daqui com um método que leva menos de um minuto.

Antes do método, os sinais de alerta. Sete coisas que devem acender uma luz.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: 1 URGÊNCIA · 2 CAIXA ALTA E EXCESSO DE PONTUAÇÃO · 3 'A MÍDIA NÃO MOSTRA' · 4 SEM AUTOR · 5 SEM DATA · 6 ERRO DE PORTUGUÊS · 7 PEDE PARA COMPARTILHAR

PERGUNTE À TURMA

Reparem no primeiro e no último. Por que urgência e pedido de compartilhamento andam juntos?

PAUSE E ESCUTE

Deixe formularem. Conduza: porque quem quer que você não pense pede pressa.

Exato. 'Repasse antes que apaguem' é a frase mais eficiente da desinformação, porque ela impede exatamente a operação que desmontaria o conteúdo: verificar.

E o terceiro — 'a mídia não mostra' — merece atenção. Ele constrói de antemão a defesa contra qualquer desmentido: se a imprensa desmentir, isso confirma a tese de que a imprensa esconde. É um argumento à prova de refutação, e argumento que não pode ser refutado não é argumento.

12 – 32 min · O MÉTODO FDU

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

ESCREVA NO QUADRO

Aponte as três letras e escreva ao lado: FONTE · DATA · URL

Três perguntas, nesta ordem. Leva menos de um minuto e resolve a grande maioria dos casos.

F · Fonte

Quem publicou isso originalmente? Não quem te mandou — quem publicou primeiro.

PERGUNTE À TURMA

Como saber se uma fonte é confiável?

PAUSE E ESCUTE

Vão dizer 'se é conhecida'. Insuficiente. Force.

Três critérios objetivos. Primeiro: a fonte se identifica? Tem nome, endereço, responsável, expediente? Segundo: ela corrige erros publicamente? Veículo sério publica errata; página de desinformação nunca. Terceiro: ela cita as próprias fontes, de modo que você possa conferir?

Reparem que nenhum desses critérios é 'eu concordo com ela'. Concordância não é credibilidade — isso é o viés de confirmação da aula passada.

D • Data

Quando isso foi publicado? E aqui está o formato mais comum de desinformação, que a gente viu ontem: contexto falso. Conteúdo verdadeiro, data errada.

Um vídeo real de um protesto de dois mil e treze circulando como se fosse de hoje é verdadeiro em cada pixel e falso no todo.

U • URL

Olhem o endereço com atenção. Os golpes mais frequentes usam endereços quase idênticos aos verdadeiros: uma letra trocada, um hífen a mais, um domínio diferente no fim.

PERGUNTE À TURMA

Qual é o hábito que resolve isso?

PAUSE E ESCUTE

Deixe tentarem. Conduza: em vez de clicar no link recebido, buscar o site pelo nome.

Essa é a regra prática mais valiosa de segurança digital que existe: não clique no link — busque o endereço você mesmo. Vale para banco, para escola, para tudo.

32 – 48 min • BUSCA REVERSA DE IMAGEM

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: BUSCA REVERSA

Busca reversa é procurar por imagem, e não por palavra. Você fornece a imagem e o mecanismo mostra onde mais ela apareceu — inclusive em datas anteriores.

AÇÃO

Demonstre o procedimento passo a passo, no quadro ou no projetor: salvar ou copiar a imagem, abrir o buscador, usar a opção de busca por imagem, ler os resultados por data.

O que se procura é uma coisa só: a aparição mais antiga. Se a foto apresentada como sendo de hoje aparece publicada há cinco anos, acabou a discussão.

PERGUNTE À TURMA

Por que isso é tão eficiente contra o formato de contexto falso?

PAUSE E ESCUTE

Conduza: porque a peça é autêntica; o que é falso é a data. E a busca reversa encontra exatamente a data.

E existe um padrão que se repete: imagens de desastres, enchentes e conflitos recirculam a cada evento novo. A mesma foto de enchente já foi apresentada como sendo de dezenas de cidades diferentes.

Como agem as agências de checagem

Existem agências profissionais de checagem, no Brasil e no mundo, e vale saber como funcionam: elas publicam a metodologia, mostram as fontes consultadas, classificam o conteúdo em escala — verdadeiro, impreciso, falso — e corrigem publicamente quando erram.

PERGUNTE À TURMA

Por que publicar a metodologia importa?

PAUSE E ESCUTE

Conduza: porque permite que você confira a checagem. Checagem que não pode ser checada não vale nada.

E isso responde à objeção mais comum: 'quem checa o checador?'. A resposta é: você, se a metodologia estiver publicada. É a mesma lógica da ciência.

48 – 70 min · CONSTRUINDO O CHECKLIST ANTIFAKE DA TURMA

Agora a atividade central. A gente vai produzir uma coisa que fica: o Checklist Antifake desta turma, para ficar na parede da sala.

AÇÃO

Divida a turma em quatro grupos. Cada grupo fica com uma parte: sinais de alerta, método FDU, busca reversa e o que fazer quando confirmar que é falso.

Três regras para a redação. Primeira: cada item em uma linha, no imperativo. Segunda: sem termo técnico que precise de explicação. Terceira: tem que caber numa folha — se não cabe, ninguém lê.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva o que o Checklist precisa ter: ORDEM DE USO · LINGUAGEM DIRETA · MÁXIMO DE 10 ITENS · UM EXEMPLO POR ITEM

AÇÃO

Dê dez minutos de produção. Circule. O erro mais comum: escrevem parágrafos em vez de comandos. Corrija pedindo que comecem cada linha com um verbo.

AÇÃO

Cada grupo lê a sua parte em voz alta. A turma sugere corte. Redija a versão final no quadro, com a turma decidindo a ordem dos itens.

PERGUNTE À TURMA

Qual item tem que vir primeiro?

PAUSE E ESCUTE

Deixe discutirem. A resposta boa costuma ser: pare antes de compartilhar. É o passo zero, e sem ele nenhum outro acontece.

AÇÃO

Passe a versão final para a cartolina. Peça que dois estudantes assinem como responsáveis pela redação — autoria fixa compromisso.

AÇÃO

Explique a divisão do handout: Bloco 1 e as questões correspondentes agora; Bloco 2 em casa.

70 – 82 min · CHECAR SEM VIRAR UMA PESSOA INSUPORTÁVEL

Agora um problema real que vocês vão enfrentar já esta semana: alguém da família manda uma coisa falsa no grupo. E aí?

PERGUNTE À TURMA

O que acontece se você responder 'isso é fake, óbvio'?

PAUSE E ESCUTE

Vão descrever o desastre. Deixe.

A pessoa se fecha. E não por burrice: porque você não corrigiu uma informação, você atacou o julgamento dela na frente dos outros. Ninguém muda de ideia enquanto está se defendendo.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: 1 EM PARTICULAR · 2 COMECE PELO FATO CERTO · 3 MOSTRE A FONTE · 4 SEM IRONIA · 5 SEM PLATEIA

Primeiro: em particular, não no grupo. Corrigir em público transforma a discussão em disputa de reputação.

Segundo — e isso vem da aula passada: comece pelo fato correto, não pela repetição do erro. 'A prova é dia nove' funciona; 'é mentira que foi cancelada' reforça a lembrança da mentira.

Terceiro: mostre a fonte, com link. Quarto: sem ironia, porque ironia comunica superioridade e ativa defesa. Quinto: sem plateia.

PERGUNTE À TURMA

E se mesmo assim a pessoa não aceitar?

PAUSE E ESCUTE

Deixe a pergunta ser feita. Ela é honesta.

Aceite. Você não controla a conclusão dos outros — controla a qualidade do que você oferece. E, na maior parte das vezes, a mudança não acontece na hora da conversa; acontece depois, sozinha, sem que a pessoa avise.

82 – 90 min · O LIMITE DA CHECAGEM · FECHAMENTO

Fecho com um limite, porque prometer demais é enganar.

Checagem resolve fato. Não resolve opinião — e não deve. Se alguém diz que uma política pública é ruim, isso não é checável: é juízo, e se discute com argumento, não com verificação.

E há um segundo limite: checar cansa. Ninguém consegue verificar tudo o que recebe. Por isso a estratégia realista não é checar tudo — é escolher bem as fontes que você acompanha e checar o que você vai REPASSAR.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CHEQUE O QUE VOCÊ VAI COMPARTILHAR.

Esse é o filtro que cabe na vida real. Você não precisa checar tudo o que vê. Você precisa checar tudo o que você assina — e compartilhar é assinar.

Na próxima aula a gente vai entender por que duas pessoas honestas, com acesso aos mesmos fatos, chegam a conclusões opostas. Bolhas informacionais.

AÇÃO

Fixe o Checklist na parede antes de sair. Lembre do Bloco 2, registre no diário quem recebeu material adaptado e colha o recibo.

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Não dá tempo de checar tudo.

Verdade, e ninguém deveria tentar. A regra realista é: cheque o que você vai repassar. O resto você pode simplesmente não repassar — e isso já resolve a sua parte do problema.

— Quem checa o checador?

Você, se a metodologia estiver publicada. Agência séria mostra as fontes que consultou e corrige publicamente quando erra. É por isso que o critério não é confiar na marca, é conferir o método.

— E se a checagem for tendenciosa?

Pode ser, e a resposta é a mesma: leia a metodologia e confira as fontes citadas. Se a checagem não mostra como chegou à conclusão, ela não vale mais do que a informação original.

— Cai no PAS?

Cai. Desinformação e checagem aparecem em redação e em item de humanidades, e o vocabulário do campo — fact-checking, source, evidence — aparece em item de inglês.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. Os sete sinais de alerta podem ficar em quatro.
2. O bloco sobre agências de checagem.
3. O bloco 'checar sem virar insuportável' pode ir para casa — mas ele é o de maior utilidade social.
4. Nunca corte a construção do Checklist: é o produto da aula e fica na sala.

Se sobrar tempo

- Faça uma busca reversa ao vivo, com uma imagem recirculada. Ver a data antiga aparecer na tela vale mais do que qualquer explicação.
- Peça que apliquem o FDU a três conteúdos recebidos na própria semana e tragam o resultado.
- Fotografe o Checklist e compartilhe com as turmas. Peça que colem no caderno.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.
- Para estudantes com DI, o método FDU é ideal por ser concreto e sequencial: trabalhe apenas as três letras, com um exemplo pronto de cada, e atribua ao estudante a redação de um item do Checklist.
- Para estudantes com TEA, a atividade em grupo pode ser barreira: atribua função específica e delimitada — redigir, revisar, escrever na cartolina — em vez de participação difusa.
- Para estudantes com TDAH, a construção do Checklist é atividade com produto visível e prazo curto, o que favorece o engajamento; mantenha-a como bloco central.
- Para estudantes com TPAC, a demonstração da busca reversa deve ser acompanhada dos passos escritos no quadro, e não apenas narrada durante a execução.
- Colha a assinatura do recibo e registre no Diário conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF.